

# CASA DA MÃE JOANA



Junta a pandemia, a omissão dos órgãos de fiscalização e a ousadia dos invasores, ... está pronta a fórmula que está provocando a maior onda de invasões de áreas públicas da história do Guará.

PÁGINAS 4 E 5

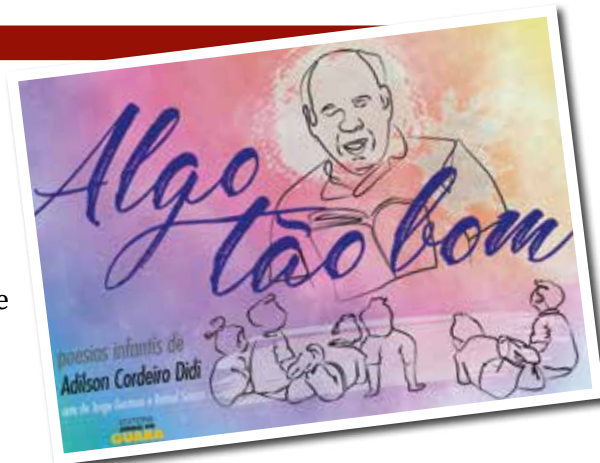


## Marcelo Poli

### O criador do sanduíche Bomba

Pioneiro da boa gastronomia do Guará, atualmente ele atua na revenda de veículos. Veja a trajetória de Marcelo Poli na história da cidade

O livro de poesias infantis de Adilson Cordeiro Didi é olançado digitalmente pela editora Jornal do Guará. Em breve chega impresso às escolas do Guará (Página 15)



## Primeiro livro da editora Jornal do Guará



# POUCAS & BOAS



## Enquanto no Guará...

A maioria das cidades do DF está identificada na entrada com letreiros bem feitos, bonitos de se ver. Esta semana, até a pequena região da Fercal recebeu seu letreiro, no padrão recomendado.

A única cidade que continua destoando é o Guará, com seu letreiro improvisado há cinco anos na via EPGU, sentido Zoológico, que já foi motivo de chacota por causa do acento e está sempre pichado. Do lado do Guará I, nenhum letreiro identifica a cidade.

Até quando?



## O Circo Vitória ainda não será reaberto

O governador Ibaneis Rocha assinou esta semana um novo decreto liberando de vez os cinemas e teatros, sem a exigência do distanciamento entre cadeiras.

A esperança é o que Circo Vitória, que está parado desde fevereiro entre as QEs 23, 15 e 26 do Guará II, desde fevereiro, fosse finalmente reabrir. Mas não será. Como é considerada espetáculo itinerante, por isso mais difícil de ser fiscalizada, a atividade circense somente deverá ser liberada em meados de janeiro, de acordo com informações da Secretaria de Cultura.

Por sorte das três famílias que sobrevivem do Circo Vitória, a comunidade guaraense tem sido bastante solidária com elas, doando gêneros alimentícios ou adquirindo as máscaras de proteção confeccionadas por algumas das pessoas de lá.



## Estourando...

O que se previa está prestes a acontecer. A presidente de uma cooperativa habitacional contemplada com lotes na Expansão do Guará (Cidade do servidor), está sendo acusada de vender bem mais lotes do que tinha direito. Cada cooperativa selecionada pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab) teve direito a 25 lotes, que deveriam ser distribuídos a seus associados que preenchessem os requisitos da política habitacional de interesse social do DF. Mas, com o conluio ou a omissão do órgão, a maioria dos 805 lotes foi distribuída sem respeitar os critérios, deixando as cooperativas à vontade para comercializá-los.

De acordo com denúncias que estão chegando à polícia, somente uma presidente de cooperativa teria comercializado mais de 50 lotes, ou seja, mais do que o dobro do que teria direito. Uma das vítimas garantiu à coluna que teria pago R\$ 50 mil pelo direito ao lote, mas, quando viu que não estava na relação contemplada questionou a presidente, que simplesmente teria respondido que não iria devolver o dinheiro. E nem teria dado esperança de resolver o problema.

Agora que a quadra está sendo toda ocupada começam a pipocar denúncias de venda irregular de lotes das cooperativas. A bolha está prestes a estourar.



## Morando bem

Sem qualquer cerimônia ou preocupação, uma família armou tenda e um comércio de redes no gramado entre a QE 26 e o Setor de Oficinas, ao lado da via contorno do Guará II. Está lá há mais de um mês e... nada.

## É artista?

A pandemia sumiu com seu público? Já se cadastrou para receber o auxílio pela Lei Aldir Blanc? A gerência de Cultura do Guará vai prestar assessoria gratuita nesses casos. Os servidores estão atendendo presencialmente beneficiários da #LeiAldirBlanc que tenham dificuldades no preenchimento do cadastro ou que não tenham acesso à internet. Basta agendar seu atendimento pelo número 98179.7236 ou diretamente na Casa da Cultura do Guará, no Cave. Os atendimentos serão mediante agendamento em horário comercial até o dia 30 de outubro.

É obrigatório o uso de máscaras, e os servidores estão seguindo todos os protocolos de segurança e higiene para a Covid-19.

## JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)  
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9  
71070-300 • Guará • DF

### Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

@jornaldoguara



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com





# Mais de 460 toneladas de massa asfáltica aplicadas em 2020

Operação tapa-buraco e recapeamento de ruas têm acontecido em toda a cidade

O Governo do Distrito Federal tem intensificado a operação tapa-buracos no período chuvoso. O objetivo é tapa todos os buracos da cidade até o fim do ano. A Administração do Guar4 acaba de repassar à Novacap uma emenda do deputado distrital Rodrigo Delmaso de mais de R\$ 180 mil para a operação.

O morador Diogo Araújo, do conjunto F da QE 42, notou a diferença "O asfalto estava precisando desse cuidado. Passo aqui várias vezes de carro e agora, teremos mais segurança", afirmou o morador e síndico de prédio na região.

O trabalho continua mesmo durante a pandemia e o distanciamento social não interrompeu as atividades de manutenção e conservação da cidade, com todos os cui-

dados recomendados pelas autoridades sanitárias.

"Recebemos um apoio importante do GDF, especialmente com o programa GDF Presente, sempre disposto em somar forças seja no reforço de maquinário, de trabalhadores e no atendimento às demandas dos cidadãos guaraenses", afirma a administradora regional do Guar4, Luciane Quintana.

Dados da Administração revelam que de abril a setembro deste ano, foram utilizadas 466,45 toneladas de massa asfáltica para cobrir buracos. As equipes mapearam todos os locais com os problemas, além de contar com os registros apresentados pela população via Ouvidoria 162, site ([www.ouv.df.gov.br](http://www.ouv.df.gov.br)) e pelo aplicativo e-GDF, na opção Ouvidoria ou Cidades.



**10x**  **Colibri-DF**

**11x**  **TOP OF MIND**  
-Brasilia-

PARCEIRA DO  **QUINTOANDAR**



**Thaís**  
IMOBILIÁRIA

Desde **1978**

Tel. **3031-2225**  
[WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR](http://WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR)





# TERRA DE NINGUÉM

Invasões de áreas públicas proliferam por toda a cidade. Administração garante que está atenta e DF Legal promete agir. Enquanto isso...

**A** inércia dos órgãos públicos por causa da pandemia e de estrutura suficiente para agir com mais celeridade, misturada com a comoção pela necessidade de se ganhar o pão na falta do emprego, tem provocado uma onda de invasões de áreas públicas no Guará nos últimos meses. São quiosques em praças disfarçados de trailers, cercamento de áreas verdes com muros, ampliação de quiosques além do permitido, proliferação de tendas de hortigranjeiros... tem invasão para todos os gostos. E cada vez em maior quantidade.

A omissão dos órgãos fiscalizadores acaba estimulando também quem não pensava em invadir, pelo simples fato de que todos devem ter o mesmo direito. Ou, que conso-



**Na praça do Polo de Moda foi montada uma praça de alimentação com seis quiosques, todos sem autorização de funcionamento**

lidada a invasão, a regularização virá depois, como o governo tem feito com os quiosques e trailers.

O principal símbolo dessa

omissão é a ocupação de toda a faixa entre a Área Especial 2A, mais conhecida como Setor de Oficinas, a QE 40 e a linha férrea, onde surgem

novas edificações a cada semana ou mês e a comercialização de terrenos é feita de forma aberta. A invasão desrespeita inclusive as normas

de segurança, que estipula uma distância de 15 metros da linha férrea para qualquer edificação, de acordo com a Lei 6766/79. No máximo, o que os órgãos fiscalizadores, incluindo a Administração Regional do Guará, fizeram ou fazem é notificar o invasor e mesmo assim pressionados pelo Ministério Público. Mas, como ninguém os leva a sério, as invasões continuam. E lá se vão quase dez anos.

## OPERAÇÕES ESPORÁDICAS

Quando as invasões se tornam muito ostensivas, surgem operações pontuais do DF Legal (antiga Agefis), como aconteceu entre a QE 38 e a Expansão do Guará há quatro meses, com a remoção de cercas e edificações de áreas



**A faixa ao lado da linha férrea, tanto no Setor de Oficinas como na colônia Guará Park (fotos no topo e acima) foi toda ocupada irregularmente**





**Tendas de venda de hortigranjeiros e comida proliferam pela cidade. Até um container foi montado no lugar de um quiosque. Abaixo, quiosques disfarçados de trailers ocupam praças e áreas verdes**



demarcadas irregularmente ao lado de dois canteiros de obras autorizados de cooperativas habitacionais que constroem na QE 52.

Quando questionados, os órgãos de fiscalização e de representação do governo se limitam a informar que estão monitorando todas as invasões de áreas públicas e prometem providências, que raramente acontecem ou demoram a acontecer.

A reportagem do Jornal do Guará encaminhou à

Secretaria DF Legal e à Administração Regional questionamentos sobre as providências do governo contra as invasões na cidade. A DF Legal respondeu que “as demandas sobre comércios chegam via Ouvidoria do GDF. Depois são filtradas e destinadas aos órgãos e pastas correspondentes. As demandas são atendidas à medida que chegam para a pasta” (sobre o aumento da ocupação de área pública pelos quiosques). “Todos os dias são realizadas, por

todo o DF, operações de fiscalização e, quando necessário, intervenções fiscais”, completa. “Os veículos estacionados em áreas públicas, para o seu funcionamento, precisam de autorização e podem ser classificados como trailers ou foodtrucks, dependendo das características. Caso não as possuam, podem sofrer sanções, como notificação, interdição, multa e apreensão do veículo. A multa para trailers varia de R\$ 389,07 a R\$ 1.945,24 e para foodtrucks

de R\$ 350,62 a 1.753,20” (sobre os trailers disfarçados de quiosques deixados nas praças e áreas públicas). Especificamente em relação a um container que substituiu um trailer entre as QEs 30 e 32, ao lado de uma igreja evangélica e da via contorno do Guará II, a DF Legal respondeu que ele possui licença de funcionamento. “Entretanto, o container está ocupando área maior do que a autorizada. O mesmo já foi intimado a demolir, mas o proprietário en-

trou na Justiça para impedir a execução da intimação. Em primeira instância ele acabou tendo o pedido rejeitado, mas entrou com novo recurso, que aguarda decisão”.

A Administração Regional por sua vez respondeu que “atua em conjunto com o DF Legal no mapeamento de ocupações irregulares para intensificar as ações fiscalizatórias na cidade”. Ponto.

E assim, a cidade vai se transformando na “casa da mãe joana”.



**Os invasores nem disfarçam mais: uma área ao lado da linha férrea foi recentemente cercada com muro**



**ALUGUEL GARANTIDO,  
VOCÊ TRANQUILO.**



**CONVICTA**  
I M Ó V E I S  
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01  
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF  
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

**Tel.: 61 3386.9000**

[www.convictaimob.com.br](http://www.convictaimob.com.br)  
[aluguel@convictaimob.com.br](mailto:aluguel@convictaimob.com.br)

**AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.**

NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE  
ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO DURANTE A PERMANÊNCIA DO  
INQUILINO NO IMÓVEL

# Guará Office

o seu centro de negócios

**ALUGUEL DE SALAS**

**QI 11 GUARÁ I - 3381 1170**

**Nosso  
café**  
apenas:  
**R\$ 8,99**

100% ARABICA  
CERRADO  
MINEIRO

Pão Dourado  
Pães e Delícias

**WWW.PAODOURADO.COM.BR**  
@PADARIAPAODOURADO

250g  
CAFÉ TORRADO  
E MOÍDO



# POR ONDE ANDA



## Marcelo Poli

Criador dos restaurantes e lanchonetes Marrom Glacê e Hora Extra, do sanduiche Bomba, ele hoje trabalha com revenda de automóveis

# Pioneiro da boa gastronomia do Guará

Se perguntarem a quem mora no Guará há mais de 30 anos qual o restaurante da cidade que mais vem à sua lembrança, a maioria certamente vai responder que é o... Marrom Glacê. E qual o sanduiche símbolo do Guará, a resposta mais ouvida com certeza será o ... Bomba. E a agência de automóvel mais antiga e mais conhecida da cidade, vão responder que foi a Poli Veículos.

Em comum sobre os três símbolos da cidade está o empresário Marcelo Poli, responsável por esses e outros empreendimentos no Guará nas décadas de 70, 80 e 90. Ele foi dono do restaurante Marrom Glacê, na QE 7, durante muitos anos o mais frequentado pela sociedade guaraense, numa época em que ainda não existiam os self services. Foi o criador do sanduiche que recebeu o nome de "Bomba", que é até hoje um símbolo da cidade, vendido às centenas na lanchonete Marrom Glacê, no outro lado do restaurante e depois na lanchonete no conjunto Karim, em frente à Caixa Econômica. Quem apreciava uma boa comida deve se lembrar também da Churrascaria Casablanca, no Cave, onde depois veio se instalar a Casa da Cultura. Ou do restaurante Hora Extra, na QE 24, onde fazia sucesso o churrasco misto, servido num espeto sobre uma base de madeira. Tudo isso também foi criado por Marcelo Poli.

E mais. Os torcedores do Clube de Regatas Guará entre 1986 a 1989 devem se lembrar do time do "lobo da colina" que deu muitas alegrias à sua torcida, formado por craques como Luis Fernando, Barão, Niltinho, Jânio, Zé Maurício, Ivonildo e Moura. O presidente do clube nesse

período era Marcelo Poli, que foi uma importante figura na história do Guará.

Mas, por onde anda Marcelo Poli?

### GASTRONOMIA E VENDA DE VEÍCULOS

Das duas paixões que marcaram sua vida empresarial, a gastronomia e a venda de automóvel, ele ficou apenas com a segunda. A vida empresarial gastronômica começou aos 16 anos, em Anápolis, quando Marcelo montou um trailer para vender sanduiche na praça Dom Emanuel em sistema drive thru. Era ele quem fazia e vendia os sanduiches. Em 1976, veio morar com a mãe, que já residia no Guará. Inquieto, foi ajudar a tocar um boteco com um cunhado na QE 30, até surgir a oportunidade de arrendar uma lanchonete na galeria Karim, na QE 7 do Guará I. Por ser a única lanchonete na época da principal artéria empresarial da cidade, onde estão localizadas várias agências bancárias, o negócio cresceu e possibilitou um vôo mais alto, a criação do restaurante Marrom Glacê, no prédio ao lado, que foi durante muitos anos a casa mais sofisticada da cidade, onde se reunia a sociedade guaraense e servia de sede de reuniões do Rotary Club do Guará e da Associação Comercial do Guará.

No mesmo prédio, Marcelo criou a lanchonete Marrom Glacê, que se tornou um dos principais points da juventude guaraense, principalmente porque estava em frente ao icônico Ginásio do Guará, o "Gegê". Lá, ele criou o famoso sanduiche "Bomba", até hoje um dos símbolos da cidade. "Foi exatamente no dia 15 de dezembro de 1979 que começamos a vendê-lo.



**Cansado dos reveses econômicos da vida de empreendedor, Marcelo preferiu ajudar o irmão na revenda de veículos usados no SIA**

Foi um sucesso total", conta, emocionado, Marcelo Poli.

### NOVOS ENDEREÇOS

Paralelo ao restaurante e à lanchonete, ele tocava a agência de carros usados Poli Veículos, que ocupava o terreno onde é hoje o edifício Guará Office, do Banco do Brasil e Bradesco. Depois de fechar o Marrom Glacê e entregar o terreno da agência, Marcelo criou o Point 2, outro restaurante na esquina da QI 2, para onde também levou a agência, que expunha seus carros embaixo dos eucaliptos da EPTG. Mas os planos econômicos do governo (Collor e Cruzado) provocaram um grande rombo em suas finanças. "Cheguei a per-

der mais de 20 carros de uma vez", conta.

Mas a insistência com a gastronomia e o Guará continuava, mesmo diante dos reveses econômicos. Com um sócio, abriu o restaurante Hora Extra, na QE 24, que foi o principal restaurante da cidade durante quase três anos. Desfeita a sociedade, Marcelo abriu o restaurante Boiadeiro, na EPTG, em frente a Vicente Pires e os viadutos. Com o apoio da mulher Gláucia, ele resolveu se aventurar em Uruaçu, no interior goiano, onde chegou a arrendar o principal hotel da cidade e um mercado, mas um problema de saúde na família o fez desistir e retornar à Brasília.

Além das experiências

com o empreendedorismo, Marcelo teve duas outras no serviço público, como administrador da antiga Rodoferroviária por dois anos e como gerente de Obras da Administração Regional da Estrutural.

Cansado de tantas aventuras, resolveu aceitar a proposta do irmão Paulo Poli para ajudar a gerenciar a PHD Automóveis, no SIA, onde está há 15 anos.

Aos 64 anos, Marcelo não se preocupa mais com os negócios nos finais de semana, como fazia antes. Sai de seu apartamento na Cidade do Automóvel e vai curtir os 15 hectares da sua chácara no Incra 9, com os filhos Débora e Júnior, os dois netos e, acreditem, três bisnetos.



# As obras do GDF trazem emprego para a Michelle.

**Michelle Lorrane**  
Serviços Gerais **contratada**

Cuidar da limpeza dos alojamentos e do cafezinho dos operários que trabalham nas centenas de obras que o GDF está realizando é uma tarefa superimportante. A Michelle sabe disso e está bastante feliz com a oportunidade que lhe foi dada. Afinal, conseguir emprego em tempos de pandemia não é fácil. **Mas hoje, graças a essas obras, 20 mil pessoas estão obtendo os seus sustentos aqui, no Distrito Federal.**



Lave as mãos com frequência.



Use álcool gel.



Use máscara, é obrigatório.

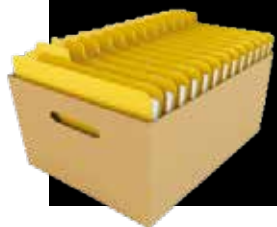


Evite aglomerações.



**GDF**  
É tempo de ação.





ARQUIVO JG

# Guará, campeão brasileiro de 1996

Foi o único título da história do clube, que não existe mais, como também o estádio do Cave, parcialmente demolido há três anos

Quem vê os escombros do estádio do Cave, demolido há três anos para uma fracassada reforma, relembra, ou não imagina, que lá foi palco de memoráveis jogos do Clube de Regatas Guará, que fazia a alegria dominical do guaraense, em época ainda sem internet e sem TV a cabo. Foi lá que o torcedor comemorou o único título da história do “lobo da colina” em 1996, sobre o então bicho papão Gama, por 3 a 1 no jogo final do campeonato brasileiro. Na manhã do último domingo de julho de 1996, cerca de 6 mil pessoas (lotação máxima do estádio) fizeram uma grande festa, seguida de uma carreata pela cidade, para comemorar o título inédito do clube.

Além do título histórico, o Guará fez uma campanha memorável em 23 jogos, com 11 vitórias, 11 empates e apenas uma derrota para o próprio Gama no primeiro turno. O time treinado pelo ex-goleiro Deo de Carvalho, encantou a crônica e a torcida brasileira. Presidido por Cipriano Siqueira Filho, o time tinha como base jogadores do Taguatinga Esporte Clube, de onde veio o gerente de futebol Eurípedes Bueno, do Cruzeiro Esporte Clube, que emprestou quatro jogadores de sua base, mais a experiência em campo de Eder Aleixo, que havia sido campeão um ano antes da Libertadores com o Cruzeiro. Na retaguarda, o presidente tinha o apoio do vice-presidente José Neres Oliveira, do diretor de Marketing Alcir Alves de Souza, do diretor de futebol Manoelino Rodrigues (Rodrigão), do presidente do Conselho Deliberativo Márcio Antonio da Silva (Marcinho) e do então administrador regional do Guará, Alípio Neto.

Mas essa é apenas uma página na história. Logo após a conquista do título, o Guará foi se esfacelando com o tempo, em parte por ingerência política, até cair para a segunda divisão brasileira, de onde não conseguiu mais sair, até se licenciar em 2012 e ser desfilado definitivamente pela Federação Brasileira de Futebol no final de 2019.



*Guará Office*  
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170



Receba as suas  
compras no conforto  
de sua casa



DELIVERY

**Dona de Casa®**

[www.donadecasasupermercados.com.br/delivery](http://www.donadecasasupermercados.com.br/delivery)

FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS  
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA  
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

  /donadecasasupermercados | [www.donadecasasupermercados.com.br](http://www.donadecasasupermercados.com.br)

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506  
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8



# Que tal voltar a jogar queimada?

Atividades acontecem no Parque do Guará, três vezes por semana. Esporte foi muito praticado nas décadas de 60 a 80

**T**em quadra, bola, uniforme, tnis, suor, linguajar próprio, estratégia, regras e juíza, mas não é nenhum esporte que as pessoas estão acostumadas a ver ou praticar. Estamos falando da queimada. Sim, aquela brincadeira que nos remete à infância. Agora, também  coisa de adulto e é levada a sério no Projeto Zoe. Perda de peso, melhoramento do sistema imunológico, diminuio do risco de doenças cardiovasculares, fim do sedentarismo, ajuda na definio dos músculos dos braços e pernas e agilidade no raciocínio estão entre os benefícios alcançados pelas participantes.

O Projeto Zoe é destinado somente às mulheres e os jogos acontecem nas quadras do Parque Ezechias Hering durante a semana. A atividade é aberta  toda a comunidade e é totalmente gratuita.

O projeto teve origem em 2015 e recebeu o nome de "Zoe" que significa "vida". Em outros países, a queimada é considerada um esporte, po-

rm no Brasil é classificada como uma atividade física ou recreativa. "Mas isso não quer dizer que seja são brincadeira, tem a descontrao sim, mas é uma atividade física de médio a alto grau de intensidade devido à quantidade de quilmetros percorridos durante o treino e a rapidez com que é preciso se movimentar, arremessando ou se esquivando da bola", destaca a coordenadora da queimada, Jéssica Martibs.

## ESPORTE, ATIVIDADE FÍSICA E DIVERSÃO.

A "brincadeira"  tão levada a sério pela equipe que o grupo possui um time oficial que disputa campeonatos contra outras equipes no DF e já competiu até na Bahia. "Temos a preparao para torneios, treinamos posioes táticas, pegamos pesado também, mas não somos um grupo fechado, pelo contrário, estamos sempre de braços abertos para as novatas, para quem não sabe nada de queimada, todo mundo tem oportu-

nidade de jogar, se divertir, se arriscar e esquecer os problemas", afirma Jéssica.

Além da melhor qualidade da saúde física, o Projeto Zoe também tem o objetivo de restabelecer a saúde mental das participantes, que, por muitas vezes, são mães, donas de casa atarefadas ou profissionais sobrecarregadas, que nunca tiram um tempo para si. A partir da atividade física e da interao com outras mulheres, os resultados são os melhores, a autoestima aumenta, melhora o humor, se sente mais motivada e a percepo da vida fica mais leve.

Para participar do projeto basta comparecer ao local de jogos no horário marcado, de preferência com roupas leves e de tnis, e já poderá participar. Ou pode entrar em contato com antecedência e esclarecer alguma dvida com a coordenadora Jéssica Martins no Whatsapp 99384-5274 e nas redes sociais Instagram.com/projetozoedf e Facebook.com/ZoeQueimada



**"O objetivo do grupo é resgatar justamente essas brincadeiras da infância, do tempo que a criançada podia ficar na rua onde tudo era motivo para diversão. E escolhemos a queimada, porque é uma atividade que não é muito comum atualmente, mas é muito querida pelas pessoas", conta Jéssica Martins, uma das pioneiras do Zoe.**





JOSÉ GURGEL

## UMAS E OUTRAS

### Pastel na Feira

O Caixa Preta me falou que vez em quando é bom aderir a algum modismo pra não ficar muito isolado, a onda agora aqui no Guará são os grupos de WhatsApp, cada um tentando discutir algum assunto, mas nada sai de bom.

O que se vê é um monte de gente fazendo propagandas de algum boteco ou amigo que montou algum negócio em casa, mas nada que discuta o que se propõe na intenção dos administradores de grupos, o Guará com todas as suas mazelas sempre fica de lado. Pois agora só se fala em agenda positiva, mesmo ela não existindo, não passando apenas de uma verdadeira fábrica de mentiras para manter o contribuinte ocupado em discussões inócuas.

Tomemos como exemplo uma visita feita pelo governador a Feira do Guará e a sua turma de assessores para assuntos banais, que na verdade só vieram comer pastel e tomar água de côco, sem dizer realmente a que veio.

A grande verdade é que esse governo, passado dois anos ainda não disse a que veio, pois só tem patinado sem apresentar resultados positivos para o pobre contribuinte, mas agora com a tal de agenda positiva, resolveu puxar o freio de mão e engatar marcha a ré. O show de mentiras fabricado todos os dias pela turma do GDF, até agora não convenceu, acho que nem os incautos contribuintes acreditam mais, é muita mentira pra acreditar nesse verdadeiro festival de incompetência.

Pelo tanto de dinheiro que dizem ter pra gastar com o Guará, se verdade fosse, a nossa cidade seria transformada em uma Dubai latina, talvez um dos maiores polos de turismo do mundo, mas não adianta ficar delirando.

Até umas goteiras que teimam em resistir no teto da Feira do Guará o GDF não conseguiu resolver, pois apesar de terem gasto todo o estoque de Durepox disponível, continua chovendo mais dentro do que fora da feira.

Chega de promessas e mentiras, o Guará precisa de ação.

### Enquanto isso no Whatsapp

Estão pegando fogo os grupos de Whatsapp do Guará, onde a reclamação maior é o aumento exagerado de quiosques por toda a cidade.

As coisas realmente estranhas realmente só acontecem nos finais de semana aqui no Guará, pois muitos em vez de descansarem ou fazer algo útil resolvem se ajeitarem, danam o pau a fazer os famigerados puxadinhos, coisa que já virou moda por aqui.

Com a pandemia a quantidade de acréscimos nas construções irregulares e as safadezas de sempre aumentaram assustadoramente, enquanto os responsáveis pela fiscalização fazem de conta que não estão vendo.

Calçadas, poucas resistiram, a maioria já nem existe mais, já foram tomadas, os pedestres terão que se virar e andar no meio da rua, cadeirante por essas bandas passa por maus bocados, falta acesso, só restando contar com algum parente ou alguma alma piedosa.

Quiosques crescendo assustadoramente, parece até que colocaram fermento no cimento, muitos aproveitando a ocasião para fazer o segundo andar, numa farra pra lá de boa, sem a devida fiscalização, nadam de braçadas.

Passam a semana toda parecendo fechados ou abandonados, mas nos finais de semana a coisa engrena, a velocidade aumenta, as irregularidades ganham força e deslancham numa velocidade de impressionar, se for área pública então aí a coisa vai muito bem.

Fiscalização que é bom, nem pensar, alegam não ter pessoal suficiente pra cobrir toda a região administrativa, então invasões e implantação de quiosques, muitos irregulares, mas contando com a conivência dos chegados, ficam rindo da cara do contribuinte certos da impunidade, deitam e rolam. Me parece que toda e qualquer obra na cidade depende de autorização, por que então aparecem tantas liberações para essas coisas aqui no Guará? Por que tudo é feito na encolha?

Não vemos os responsáveis por tais fiscalizações aparecerem para botar ordem nessa Babel em que está se transformando o Guará, numa inércia de fazer inveja a estátua, agem como se nada irregular estivesse acontecendo, como se tudo fosse obra da nossa fértil imaginação.

Ninguém aguenta mais tantas desculpas esfarrapadas, chega dessa omissão criminosa.

Tenham dó!!



## PROFESSOR KLECIUS

### 15 DE OUTUBRO! DIA DO PROFESSOR!

Vamos todos juntos comemorar o DIA DO PROFESSOR! “Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo. A EDUCAÇÃO é a única solução.” (Malala Yousafzai).

### GOVERNO QUER REGULARIZAR QUIOSQUES

De acordo com a portaria 94 da Seduh (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação), o GDF quer regularizar os quiosques em todas as Administrações Regionais do DF, inclusive no Guará. Quer tomar como exemplo, os quiosques alimentares do Setor Hospitalar Sul, onde foram padronizados e realmente organizados.

### QUIOSQUES NO GUARÁ FORA DAS NORMAS E SÃO INVASÕES

Já existem Leis e Normas regulamentando o uso e ocupação dos quiosques nas cidades satélites. Praticamente, todos os quiosques e trailers do Guará são irregulares quanto ao tamanho, local, ou data de início de ocupação. O GDF vai ignorar todas as Leis e Normas já existentes? Ficamos apreensivos, pois sempre que o governo pensa em regularizar já vem com novas regras e tentando dar um “jeitinho” brasileiro em todas as irregularidades. E o que se vê são mais invasores!!! No Guará é sempre assim... Fiquemos de olho!!!

### FEIRA DO GUARÁ ADMITE INVASÕES DE QUIOSQUES

Lendo no Blog da Zuleica uma reportagem sobre o esfaqueamento de um cidadão na Feira do Guará vimos o presidente da Associação dos Feirantes se expressar: “Dentro da Feira não existe ocorrência... É necessário uma ação da Secretaria de Desenvolvimento Social para retirar os moradores de rua que ficam abrigados nestes quiosques da área externa à feira... Na minha opinião, estes quiosques já deveriam ter sido retirados.” Concordamos que devem ser retirados, mas também deve ser responsabilizado o Administrador que autorizou a invasão. Nunca são punidos os responsáveis? Mas como sempre falamos: No Guará é sempre assim...

### INVASÃO DOS AREEIROS CONTINUA AUMENTANDO

A invasão dos areeiros é um exemplo típico de autorização irresponsável. Foi autorizada (por quem não tinha este poder) e com a desculpa de

ser provisória e termina virando permanente e a cada dia aumenta mais... Ninguém é punido, pois no Guará é sempre assim ...

### GOTEIRAS DA FEIRA CONTINUAM

O Governador Ibaneis Rocha esteve na Feira do Guará e prometeu, entre outras promessas, que começaria imediatamente a tirar as goteiras do telhado que tanto incomodavam os feirantes e estragavam as mercadorias. É... parece que o serviço foi feito..., mas o pessoal da feira anda falando que só colocaram “durepox” e, agora, com as chuvas a situação voltou ao normal – tudo molhando de novo... E mais uma perguntinha: Será que o “durepox” nas telhas da feira é uma das 375 OBRAS que estão sendo anunciadas pelo GDF?

### CHAVEIRO CONTINUA NO ESTACIONAMENTO DA FEIRA

E para fechar o papo: denunciemos a instalação de um quiosque-chaveiro no estacionamento da Feira do Guará e, parece, que não adiantou nada. No Guará é sempre assim...

### FALTA DE REMÉDIO NA REDE PÚBLICA

Incrível! Mesmo com toda a facilidade em fazer compras, já que não está obrigado a cumprir as normas de licitação, o IGES-DF não consegue entregar aos pacientes os remédios que devem receber do governo. Realmente, não dá para acreditar!!! Imaginem se o Iges-df tivesse que cumprir todos os trâmites legais, como estariam os pacientes que dependem da entrega destes medicamentos?

### OUTUBRO ROSA

Outubro Rosa é um movimento de conscientização para o controle do câncer da mama. Internacionalmente criado em 1990, no Brasil foi ratificado pela Lei 13.733/2018. Neste ano, o movimento tenta conscientizar que “Quanto antes melhor”. No mundo, o câncer de mama corresponde a 25% de casos novos de câncer e no Brasil o percentual é de 29%. Portanto, a prevenção ainda é o melhor tratamento!

### ADILSON CORDEIRO DIDI LANÇA LIVRO INFANTIL

O já conhecidíssimo escritor guaranaense Didi lançou um novo livro. São poesias infantis com o título ALGO TÃO BOM. Nossos parabéns ao poeta e temos certeza que a criançada vai adorar ler os poemas. Ah! ... as ilustrações são do jornalista Rafael Souza e do artista plástico Jorge Gustavo.



# Sushi Gourmet agora no Guará

Há dois meses, o restaurante japonês instalou-se na QE 15, com proposta que mistura o tradicional e a experimentação

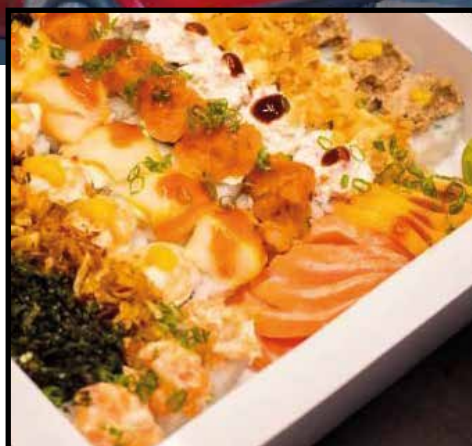
A proposta é diferente de todos os outros japoneses do Guará. O chef Tarin Mercadante traz sua experiência (e de sua família) para uma casa que entrega qualidade e inovação em comida japonesa. Localizada no comércio da QE 15, ao lado da Pão Dourado, o Sushi Gourmet por enquanto trabalha apenas com entregas, mas em poucas semanas abrirá o seu buffet, seguindo, claro, todas as recomendações para evitar a contaminação pelo coronavírus.

## A CASA

O chef Tarin Mercante começou muito cedo a frequentar as cozinhas orientais de Brasília. Veio com dois anos de idade dos Estados Unidos, onde nasceu, para acompanhar o pai, o chef Dema Mercadante, comandante dos principais cardápios japoneses de Brasília. Depois de estabelecido, uniu-se à esposa Pollyanne Silva também nos negócios e abriu o Sushi Gourmet, com uma loja em Samambaia e agora no Guará.

## CARDÁPIO

O carro-chefe são os combinados. São três opções em quatro tamanhos diferentes cada: o tradicional, o especial e o mix (um pouco de cada). O incrível é, que por conta dos ingredientes extrema-



mente frescos, os integrantes de cada combinado também variam. No combinado tradicional vão peças de sashimi e sushi (inclusive hot) mais conhecidas, com salmão, anchova defumada, camarão, kani e outros.

No especial, as coisas mudam muito e vai da criatividade do chef e da disponibilidade dos ingredientes de

qualidade no dia. São peças com recheio de panko, ervas desidratadas, ovas, atum, camarão e claro, os peixes tradicionais da culinária japonesa. Inclusive com combinações inusitadas como um sushi de camarão com molho de mostarda. No mix, é possível ter um pouco de cada experiência, ideal para dividir ou para quem está meio inseguro e

vai pedir pela primeira vez.

Além dos combinados, há temakis, yakisobas, entradas e petiscos no cardápio.

## PEDIDOS

Até mesmo na entrega, o chef Tarin mantém o cuidado com o que produz. A loja só trabalha com entregadores próprios, treinados para

transportar comida oriental. É possível também pedir e retirar na loja, opção que faz sucesso. Mas, é preciso antecipar-se. Os pratos são limitados por dia e acabam rápido. Para o primeiro horário de entrega, às 19h30, os pedidos costumam esgotar antes das 17h. Por conta de todo esse cuidado, os pedidos são feitos exclusivamente no app deles (não precisa baixar, roda no navegador do celular, basta ler o QR code abaixo)







## HISTÓRIAS DO GUARÁ

**Os anos em que fomos felizes II**

As manhãs de sábado eram de trabalho nas Praças do Guará. Acontecia o Projeto "A ADMINISTRAÇÃO NA MINHA PRAÇA". O Professor Cicero (Sirhy) organizava os torneios esportivos, enquanto a Giulia cuidava da parte social e a Ouvidoria cuidava de atender as demandas daquela Quadra. Os Gerentes da Administração conversavam com os moradores e muita coisa se resolvia na hora. O pessoal da Funap ficava por conta de limpar a praça e resolver as questões emergenciais nas ruas daquela Quadra. Era trabalhoso, mas era bom.

## COMPORTAMENTO

**O que estamos aprendendo com esta pandemia**

As vezes só olhamos as coisas negativas. Elas existem e são muitas, mas com esta crise que estamos passando também tivemos avanços principalmente na questão higiênica. Imagina só de quantas doenças nós fomos protegidos com as boas práticas que deveríamos ter adotado há muito tempo. Seria bom que, mesmo após passar esta pandemia, nos adotemos alguns destes protocolos de forma permanente, para o bem de nossa saúde. No campo do comportamento tivemos mais tempo para conhecermos nossas famílias, para uns foi bom para outros nem tanto.

**CURTA AS RÁPIDAS**

**A CRUELDADE COM OS IDOSOS** – Todo mês a história se repete. As filas são enormes nos bancos e os velhinhos sofrem para tirarem suas aposentadorias. Precisam resolver isso e dar um tratamento mais digno para quem trabalhou a vida toda.

**QUEM SE MANTEVE BEM APESAR DA PANDEMIA** – Os Supermercados e as Drogarias foram alguns dos segmentos que não foram muito afetados nos seus negócios. Pois, as pessoas não podem parar de comer, nem de tomar remédios.

**SAUDADES DO ARCO DA CULTURA II** – Sempre tinha uma atividade cultural diferente nas manhãs de domingo movimentadas na Feira do Guará com as promoções da Sonia Dourado e do Dejair. Sempre tinha música boa e a turma se divertia bastante.

# Mulheres empreendedoras unidas na rede

Grupo visa apoiar negócios, auxiliar na divulgação, dar consultoria e aumentar contatos e renda de mulheres do Guará

A pandemia e o consequente isolamento social afetam a todos. Mas, as mulheres têm sentido mais dificuldades do que o comum, já que a rotina múltipla e os cuidados com a casa multiplicaram-se. Além disso, a redução de postos de trabalho atinge principalmente o mundo feminino.

"Sabemos que as mulheres foram as mais afetadas pela pandemia. Estima-se que cerca de 52% das empreendedoras tiveram que fechar suas empresas, seja temporariamente ou mesmo de vez. Apesar disso, elas também foram as que agiram melhor para se restabelecer dentro do chamado novo normal", analisa Nayana Cambraia, multiplicadora do Programa Ela Pode, palestrante do Oportunidade Mulher e CEO da UMMA-Soluções em Saúde.

"Aqui no Guará temos muitas mulheres empreendedoras que ainda estão sofrendo com as adversidades trazidas pela pandemia. E o empreendedorismo feminino já é cheio de desafios. Pensando nisso, resolvi usar da minha expertise em gestão de pequenos negócios para ajudar as mulheres da nossa cidade, criando o movimento Nosso Negócio", conta.

"O foco é apoiar as mulheres que desejam ter um negócio de sucesso, ajudando a despertar o autoconhecimento, auxiliar com a divulgação dos por meio digital, aumentar a rede de contatos e melhorar a competitividade, além de auxiliar no acesso ao crédito orientado", diz ela.



**"Fim de ano chegando e com o apoio umas das outras e da comunidade comprando dos negócios locais, com certeza teremos negócios de muito sucesso", diz, esperançosa, Nayana**



**Para participar basta preencher um formulário simples e trazer bastante energia para trabalhar e ajudar as outras**



# Algo tão bom

## Adilson Cordeiro lança livro de poesias infantis pela editora Jornal do Guará

O poeta guaraense, mas natural de Pirapora (MG), Adilson Cordeiro Didi, acaba de lançar mais um livro. Desta vez, um livro de poesias infantis. O escritor já tinha experiência na área, com o livro *Algo Tão Doce*. Ilustrado pelo jornalista Rafael Souza e pelo artista plástico Jorge Gustavo, livro pensado para as crianças interagirem com as imagens, colorindo-as.

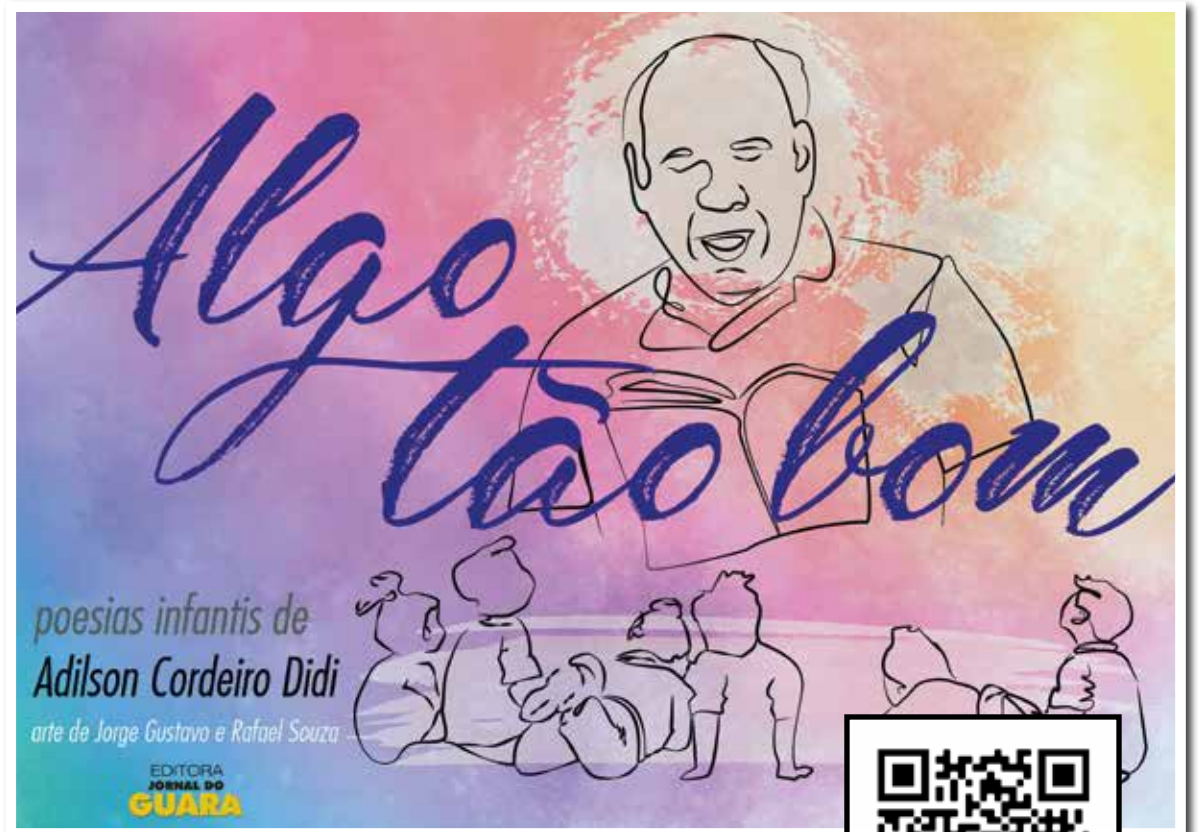
“Sinto uma emoção especial ao escrever poesias para crianças. Eu entro no mundo infantil com as brincadeiras, faço perguntas aos pequenos e me transformo em outra criança, mas observando as reações acompanhadas dos sorrisos infantis. Esse remédio é bom pra tudo e com efeitos colaterais positivos por longo tempo”, emociona-se o poeta. “Também gosto de ler para elas e sinto, assim, que o mundo ainda tem jeito, através dos

brilhos nos olhinhos deles”.

Por enquanto, *Algo Tão Bom* está disponível em versão digital, mas em breve será distribuído impresso, em um envelope com as folhas soltas, para que o máximo de crianças possam colorir, carregar e presentear quem quiser com sua arte. Parte dos livros será doada às escolas públicas do Guará no próximo ano letivo.

### O ESCRITOR

Adilson Cordeiro, conhecido como Didi, é natural de Pirapora-MG, funcionário aposentado do Banco do Brasil. Detentor do prêmio *Menzionati Straordinari*, no XVII Premio Mondiale de Poesia Nosside/2011 - ITÁLIA ([www.nosside.org](http://www.nosside.org)), é o autor de *Meu Rastro*, *Algo tão doce*, *Vertentes poéticas*, entre outros.



amazon books



**PICANHA GRELHADA POR R\$ 24,90**  
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA

**CARNE DE SOL POR R\$ 23,90**  
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FEIJÃO-TROPEIRO E MANDIOCA

**FRANGO À PARMEGIANA POR R\$ 21,90**  
SERVIDA COM ARROZ BRANCO E FRITAS

**FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 24,90**  
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

**FRANGO GRELHADO POR R\$ 20,90**  
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ BRANCO

**SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 22,90**  
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ COM BRÓCOLIS

\*Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriados)

📍 QE 42, Conj. A - Guará II 📞 (61) 3964-0066  
🌐 [chaledatraira.com.br](http://chaledatraira.com.br) 📱 [chalettrairabar](https://www.facebook.com/chalettrairabar) 📺 [chaledatraira](https://www.youtube.com/chaledatraira)



# O GUARÁ ESTÁ COM TUDO



WILDEMIR DEMARTINI  
RESIDENCIAL



R3 103.127 - 4º Ofício

gabinete

- Melhor localização do Guará II QI 33 (próximo à EPGU)
- 3 quartos com 114 m<sup>2</sup>
- 1 suíte e 2 semissuítas
- Lazer completo



- APT° TIPO 114 m<sup>2</sup>  
2 vagas de garagem

- COB. LINEARES 233 m<sup>2</sup>  
até 4 vagas de garagem

- APT° GARDEN 182 m<sup>2</sup> a 195 m<sup>2</sup>  
3 vagas de garagem

## ■ SEGURANÇA

Portaria com controle de acesso por biometria  
Circuito interno de TV na garagem, hall principal  
e áreas de lazer • Garagem com portão eletrônico • Gerador de emergência

## ■ UM CLUBE EXCLUSIVO

Piscinas • Churrasqueiras • Fitness  
Salão de festas • Espaço kids e muito mais

CONHEÇA NOSSA CENTRAL DE VENDAS

61 **99944 7819**  
61 **3315 8777**

SRIA QI 33 Lote 2 • GUARÁ II

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio®

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

ABRIL 2017